

Canal Energia – 24/06/2009

Abragef diz que Programa Energia Transparente seguiu lógica comparativa adequada

Marco Antônio Veloso aprova confronto entre custo de térmicas e custo do déficit. Entidade fará análise mais aprofundada de resultados

Fábio Couto, da Agência CanalEnergia, OeM

A Associação Brasileira da Geração Flexível vai avaliar mais detalhadamente os resultados da sétima edição do Programa Energia Transparente, divulgado na última terça-feira, 23 de junho, pelo Instituto Acende Brasil, em parceria com a PSR Consultoria. No entanto, ainda que preliminar, a Abragef considerou que a aplicação da metodologia obedeceu lógica adequada, de comparar o custo das térmicas com o custo do déficit, de acordo com o diretor-executivo da entidade, Marco Antônio Veloso.

No entanto, segundo ele, os custos projetados causaram estranheza. Para ele, os valores estão elevados. "O custo das térmicas parece exagerado para o déficit suprido", comentou o executivo. Veloso destacou que a PSR Consultoria é uma consultoria experiente e renomada. O objetivo da análise da Abragef sobre o resultado é para entender melhor a origem do diagnóstico.

Para ele, o horizonte de avaliação do estudo, até 2013, foi adequado. "2012 é um ano perigoso, pois há dúvidas, por exemplo, sobre Santo Antônio, Jirau, se elas vão começar no prazo, entre outros pontos". A partir de diversos cenários, o estudo aponta para um custo médio de R\$ 480 milhões por ano entre 2009 e 2013, para uma economia de 9 MWmed, com o despacho fora da ordem de mérito para atender aos níveis-meta determinados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico.

Diante desses dados, o Índice Custo-Benefício do despacho térmico seria de R\$ 6.020 por MWh, muito acima dos R\$ 2.500 por MWh do custo do déficit projetado pela Empresa de Pesquisa Energética e pelo ONS. O estudo mostra ainda que apenas em 2009 o custo operativo do despacho fora da ordem de mérito para os consumidores deve ser de R\$ 506 milhões, contra R\$ 800 milhões projetados pelo ONS.